

Ordem de Trabalhos:

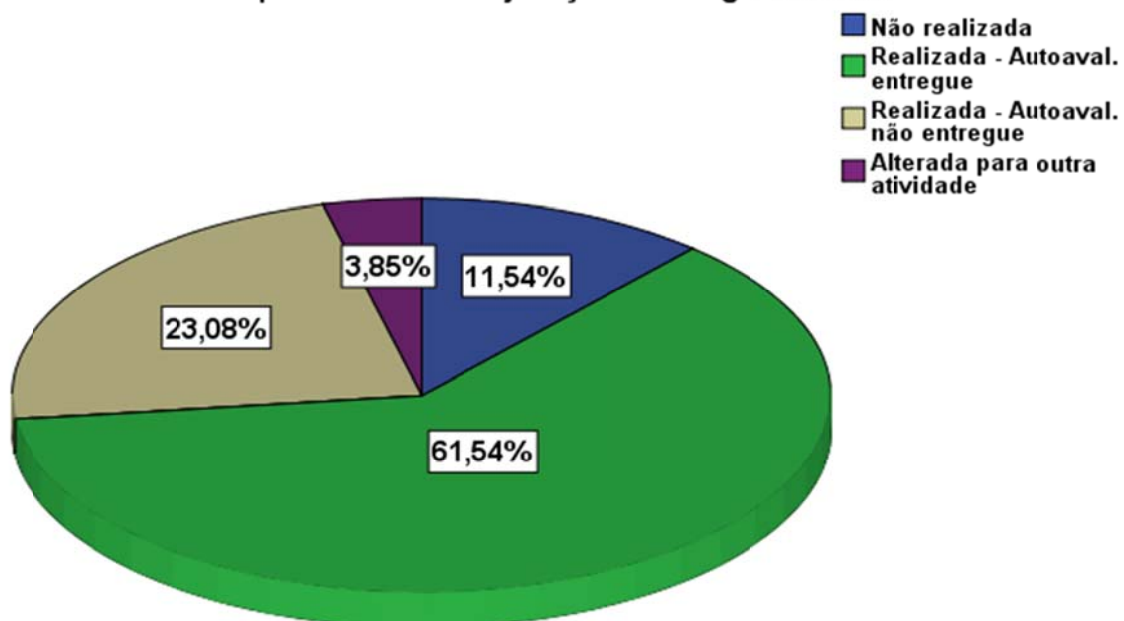
- 1- Apresentação de resultados (ano letivo 2014/2015)
- 2- Coadjuvação: O que deve e não deve ser

1 - A Apresentação de resultados (ano letivo 2014/2015)

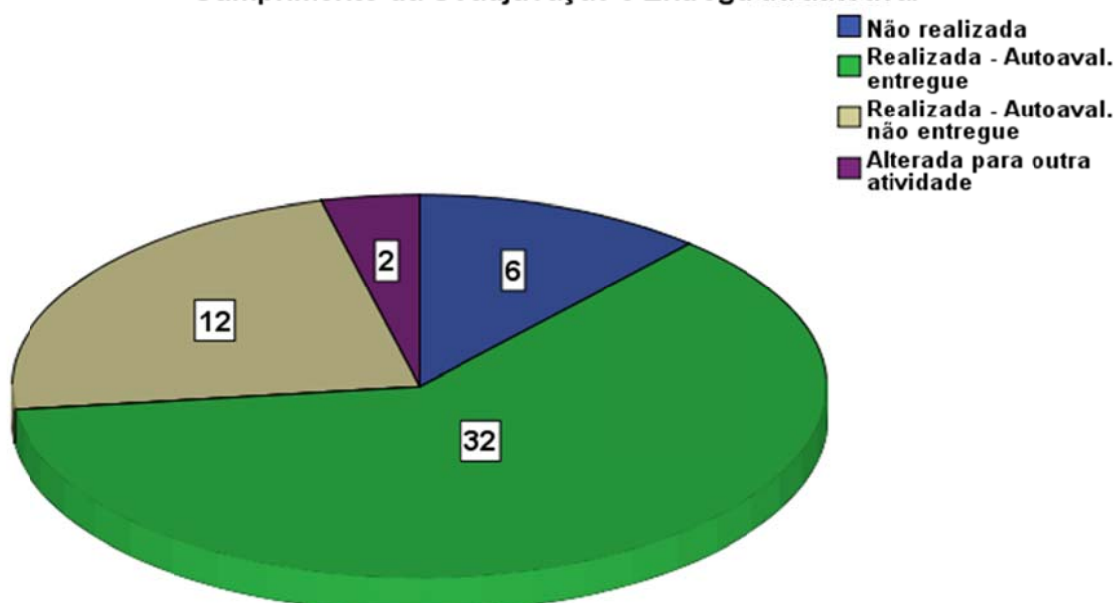
Relatório Sinóptico

1. Cumprimento da Coadjuvação e entrega da Autoavaliação

Cumprimento da Coadjuvação e Entrega da autoaval

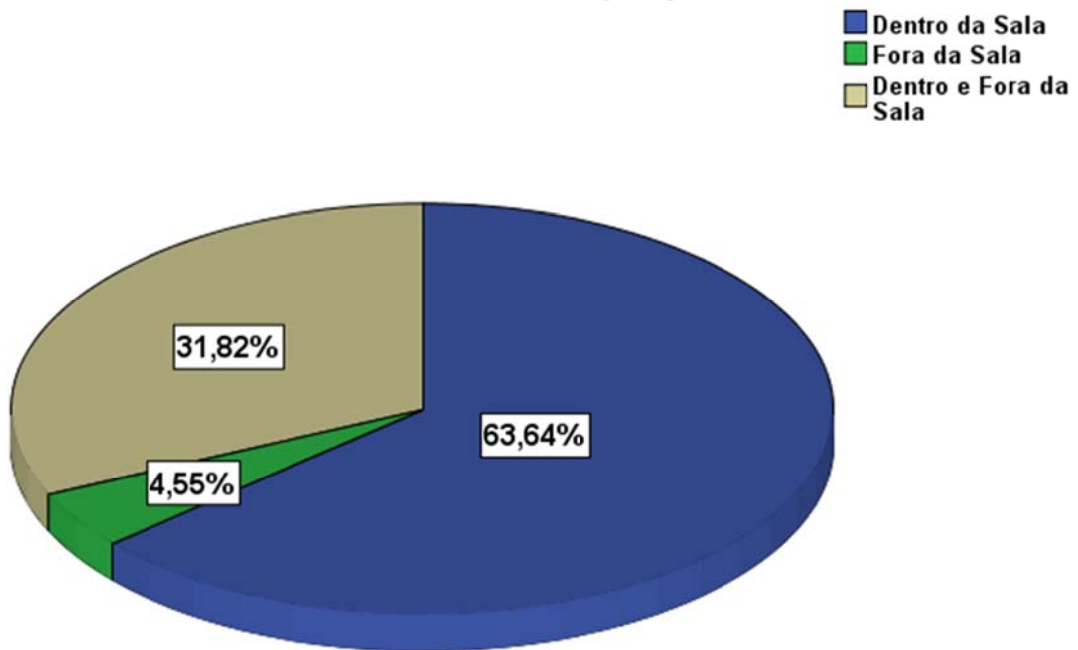


Cumprimento da Coadjuvação e Entrega da autoaval

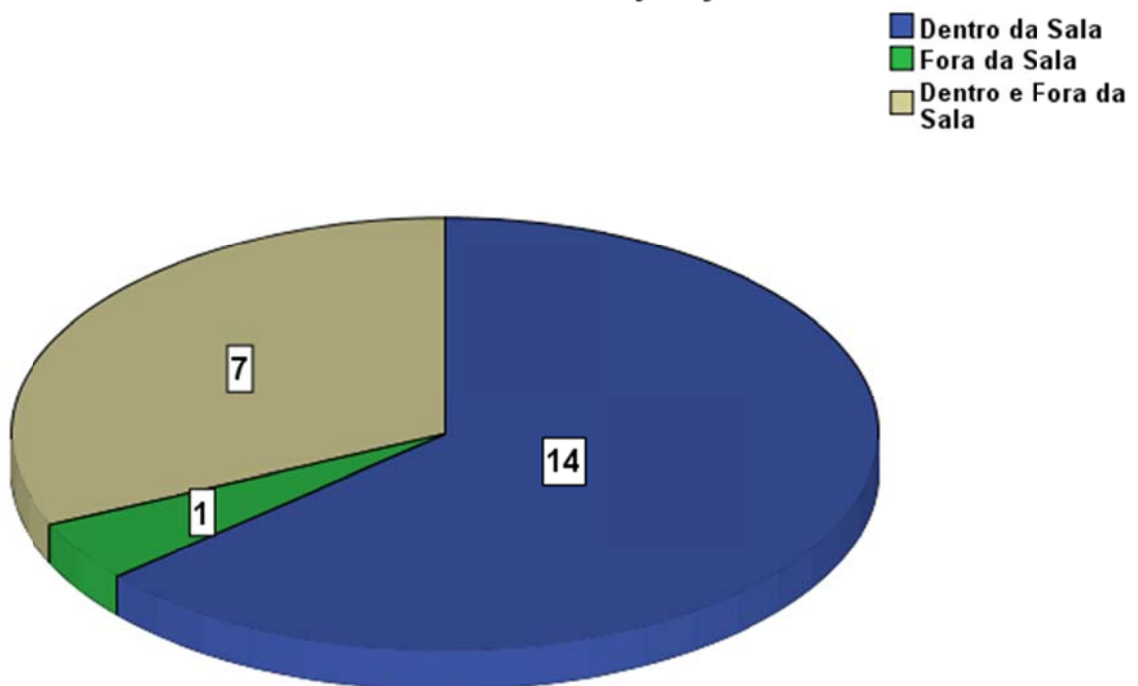


2. Coadjuvações por local de realização

Local de Coadjuvação



Local de Coadjuvação



3. Análise de Conteúdo

3.1. Aspetos Positivos

- A simples presença de dois professores em sala de aula proporciona um melhor comportamento dos alunos.
- Possibilita um apoio de proximidade a um pequeno grupo de alunos (dois) dentro e fora da sala de aula.
- Reforça o controlo do comportamento disciplinar da turma (Parceria com toda a turma).
- Acompanhamento mais próximo a alunos com dificuldades (Parceria com toda a turma).
- Possibilita aos alunos um trabalho mais coerente e sistemático (Parceria com toda a turma).
- Permite, através de varrimentos visuais, detetar os casos que careciam de intervenção imediata, por comportamento ou por dificuldades, ao melhorar o controlo do comportamento e do trabalho de aprendizagem alunos (nos tipos de coadjuvação dentro da sala de aula com toda a turma, com um aluno, ou com um pequeno grupo).
- Estimula os alunos a solicitarem esclarecimento de dúvidas com mais frequência (Parceria com toda a turma).
- Proporciona mais confiança aos alunos na participação oral (Parceria com toda a turma).
- Proporciona uma melhor gestão do tempo de aula (Parceria com toda a turma).
- Permite uma maior e melhor exploração de tarefas práticas e um trabalho de apoio mais centrado no aluno, aquando da prática de exercícios por estes (Parceria com toda a turma).
- Permite uma maior atenção e concentração dos alunos, focalizando-os no essencial (Parceria com toda a turma).
- Proporciona uma menor dispersão e agitação dos alunos (Parceria com toda a turma).

3.2. Aspetos Negativos

- Dificuldade do coadjuvante em estabelecer limites para a sua intervenção dentro da sala de aula
- Intermitência nos formatos utilizados quanto ao tipo de coadjuvação provocada por situações diversas (mudança de professor e comportamento dos alunos que levou à presença do Diretor de Turma).
- A coadjuvação não ser atribuída ao último tempo da manhã e nas aulas da tarde (pois é quando os alunos têm pior comportamento).

3.3. Sugestões de Melhoria

- Com um aluno hiperativo verificaram-se melhores resultados na disciplina com coadjuvação de duas horas do que na coadjuvação de uma hora.
- Prioritariamente, atribuir coadjuvação a matemática nas turmas de 8º ano.
- De acordo com o professor coadjuvado, permitir que seja o professor coadjuvante a expor determinado conteúdo, aproveitando melhor as características de cada professor.
- Haver um tempo em comum para preparar melhor as aulas de coadjuvação.

Podemos concluir:

A coadjuvação possibilita:

- Trabalhar de forma mais dinâmica e personalizada;
- Reforçar o controlo do comportamento;
- Estimular a colocação de dúvidas e a participação oral;
- Acompanhar mais de perto alunos com dificuldades;
- Explorar melhor as tarefas práticas;
- Gerir de forma diferente o tempo de aula;

2 - Coadjuvação: O que deve e não deve ser?

Deve ser:

- Trabalho de parceria e partilha;
- Aulas preparadas em conjunto;
- Atividades estruturadas de modo a que cada professor saiba a tarefa a desempenhar;

Não deve ser:

- Trabalho a realizar fora da sala de aula pelo coadjuvante;
- Apoio individualizado a um aluno ou a um grupo restrito de alunos;
- Aulas destinadas, exclusivamente, a realizar fichas de avaliação;